

XXII – CIRCUITO CATARINENSE DE ORIENTAÇÃO

“CiCOr 2019”

2ª Etapa – Alles Gute – Timbó / SC

Dias 03 e 04 de agosto de 2019

Plano de Gestão e Segurança

1. APRESENTAÇÃO

De acordo com recomendação da Confederação Brasileira de Orientação, a Federação Catarinense de Orientação - ORIESC apresenta o Plano de Gestão de Riscos e Segurança referente à 2ª etapa do XXII Circuito Catarinense de Orientação 2019, a ser realizado na cidade de Timbó nos dias 03 e 04 de agosto de 2019.

2. OBJETIVOS

O objetivo deste plano é antecipar as ações de segurança a serem planejadas e executadas no evento de modo a preservar a saúde e integridade física dos atletas participantes.

3. A INSTITUIÇÃO CEDENTE DO EVENTO

Federação Catarinense de Orientação, CNPJ 07.297.660/0001-25, entidade máxima do desporto Orientação no estado de Santa Catarina, que tem por finalidade difundir, promover, regular e dirigir a prática da Orientação no estado de Santa Catarina, objetivando o progresso de todas as entidades filiadas.

4. A INSTITUIÇÃO CESSIONÁRIA

Clube de Orientação de Blumenau – COrB – CNPJ 02.288.360/0001-66, entidade desportiva de natureza privada, cessionária da 2ª etapa do XXII Circuito Catarinense de Orientação.

5. DADOS DO EVENTO

Função	Nome	Email	Telefone
Diretor de Prova	Marco Antônio Chaves Schlottgen	Schila98@gmail.com	47 9 9959 9589
Diretor Técnico	Anderson Hoffmann Ojeda	hoffmannojeda@yahoo.com	48 9 9145 7389
Chefe de Segurança	Amilcare José Satler	presidente@oriesc.org.br	48 9 8402 6675
Árbitro	Fábio Ramos Bittencourt	Frb1971@yahoo.com.br	48 9 9118 0707

- Cronograma

Data	Horário	Atividade	Local
03 agosto 2019	15 h	Orientação Sprint	Pavilhão de Eventos Henry Paul
04 agosto 2019	09 h	Tradicional de Orientação	Jardim Botânico Franz Damm

6. AÇÕES DE SEGURANÇA

As ações de Segurança encontram-se declinadas no quadro a seguir:

PLANILHA CONTROLE DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA					
Atividade	Perigo	Danos	Probabilidade Do Risco	Controle Operacional	Tratamento
Percurso Sprint	Trânsito de veículos nas imediações externas e área do interior do Pavilhão de Eventos Henry Paul.	Possível atropelamento de atleta enquanto corre.	Baixo	Controle da organização, equipe de saúde em condições de chegar até o ferido, para o atendimento e evacuação.	- Sinalização com cones em áreas de passagem de atletas, bem como fiscais orientando motoristas e atletas. - Horário com pouca incidência de veículos.
	Queda em trilhas, aranhões e cortes.	Escoriações, aranhões e cortes	Baixo	Controlador na área perigosa, identificação de área perigosa no mapa	Isolamento com fita zebra na área, sem passagem de rotas no local

Percurso Tradicional	Ataque de abelhas e marimbondos	Ferroadas no corpo das pessoas, desconforto, inchaços localizados, choques anafiláticos, alergias	Baixo	Controle da organização, Equipe de saúde em condições de chegar até o ferido, medicamentos apropriados para o atendimento e evacuação, SFC	- Isolamento de locais onde tenham abelhas com fita zebrada, - Identificação no mapa dos locais de perigo como área perigosa.
	Queda em barrancos e trilhas	Escoriações, graves fraturas, morte.	Médio	Controlador na área perigosa, identificação de área perigosa no mapa	Isolamento com fita zebrada na área, sem passagem de rotas no local
	Cercas elétricas	Coques elétricos	baixo	Desligadas pelos proprietários da área	Identificação no mapa dos locais de perigo de choque elétrico como área perigosa.

AMILCARE JOSE SATLER

Chefe de Segurança

MARCO ANTÔNIO CHAVES SCHLOTTGEN

Diretor da Prova

FABIO RAMOS BITTENCOURT

Árbitro

7. DESENVOLVIMENTO DO PLANO

7.1- APOIOS EXISTENTES NO LOCAL DO EVENTO

- Uma ambulância do Corpo de Bombeiros
- Uma ambulância do 23º Batalhão de Infantaria
- Um veículo com o Chefe de Segurança
- 03 elementos designados pelo COrB, com treinamento em Primeiros Socorros

(Stela Mara Senger, Marco Aurélio Azolin e Vanessa Dancon).

7.2- APOIOS EXISTENTES NAS CIDADES PRÓXIMAS

Hospital OASE

Rua: Germano Brandes Sênior 690 – Centro – Timbó - SC

Telefone 47 3380 6500

Polícia Militar SC

Rua: Massaranduba 240 – Quintino – Timbó - SC

Telefone 47 3399 3170 – Emergência - 190

Corpo de Bombeiro Militar

Rua: Itapema 310 – Quintino – Timbó - SC

Telefone 47 3399 3111 – Emergência – 193

Unidade Saúde UniMed

Avenida sete de setembro 592 – centro – Timbó – SC

Telefone 47 3281 4000

7.3 - POSIÇÃO DAS EQUIPES DE APOIO

Dia 03 de agosto das 15:00 as 18:00

- O Chefe de Segurança estará próximo ao local de partida e terá um ponto de apoio em três integrantes da organização.

- Ambulância estará próximo ao local de partida, com apoio médico.

Dia 04 de agosto das 09:00 as 14:00

- O Chefe de Segurança estará próximo ao local de partida e terá um ponto de apoio em três integrantes da organização.

- Ambulância estará próximo ao local de partida, com apoio médico.

7.4- PROCEDIMENTOS GERAIS DAS EQUIPES DE APOIO

a) **Acidente leve**

Verificar se o atleta tem condições de prosseguir no percurso, caso contrário providenciar a evacuação.

b) **Acidente grave**

Em caso de acidente grave (que a vítima perca a capacidade de locomoção), o atleta deverá ser socorrido por uma comissão composta por cinco pessoas, formada pelo Chefe da Equipe de Percursos, dois socorristas e dois membros da organização. O Chefe da Equipe de Percursos possui a atribuição de organizar a ação, prover os recursos materiais e humanos e a comunicação aos BOMBEIROS, para transporte da vítima ao hospital.

Atendimento a vítima: O Chefe da Equipe deverá manter a calma e avaliar a situação antes do início das ações de socorro, a fim de verificar possíveis riscos e perigos adicionais que possam estar presentes no cenário e a possibilidade da vítima ainda estar viva, de acordo com a gravidade da lesão (Ex.: Esmagamento do crânio indicativo de óbito); Após avaliação circunstancial o Chefe da Equipe deverá acionar o CORPO DE BOMBEIROS.

Os socorristas deverão iniciar as ações por meio da avaliação preliminar da vítima, observando existência de deformidades indicativas de ossos quebrados, danos na coluna, hemorragias, perfurações ou esmagamento de órgãos, presença dos sinais vitais, etc priorizando as manobras de reanimação cardíaco-pulmonar, contenção de hemorragias, imobilização de membros e transporte da vítima, nessa ordem ou conforme o caso;

Transporte da vítima: após a prestação dos primeiros socorros imediatos, a vítima deverá ser colocada na maca de emergência e transportada até o local de acesso da ambulância da entidade de socorro, se for o caso;

Após a chegada da entidade de socorro, o Chefe da Equipe deverá cessar as ações de socorro, entregar a vítima aos cuidados dos paramédicos e informar rapidamente as circunstâncias do sinistro, bem como, informar qual hospital a unidade de socorro levará o acidentado;

Em seguida, o Chefe da Equipe deverá informar a ocorrência aos familiares do acidentado e dirigir-se a unidade hospitalar informada a fim de prestar a ajuda necessária a vítima e seus familiares;

a. **Acidente fatal**

No caso de ocorrência de acidente fatal, Chefe da Equipe deverá articular-se da seguinte forma:

Isolar o local diretamente relacionado ao acidente, preservando suas características, até a

liberação pela autoridade policial competente, conforme legislação em vigor;

Comunicar o acidente de imediato aos organismos competentes nos níveis Federal, Estadual e Municipal;

Providenciar, com a máxima urgência, para que os familiares sejam notificados do ocorrido, fornecendo o devido apoio social;

A instituição de uma comissão de investigação, em até 48 (quarenta e oito) horas, após o acidente, para, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, identificar as causas e recomendar medidas que se façam necessárias para evitar acidentes semelhantes fica a cargo da CBO;

Elaborar um relatório contendo, no mínimo:

- Descrição do acidente; local preciso, com croquis;
- Dados relativos às pessoas acidentadas;
- Causas imediatas e básicas;
- Providencias tomadas, visando prevenir repetição;
- Garantir à comissão, autoridade e autonomia suficientes para conduzir as investigações sem quaisquer restrições;

7.5 - PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DAS EQUIPES DE APOIO

Acidente com abelhas

Na maioria das vezes, a picada da abelha não é grave. Ela causa apenas um pouco de dor, coceira e inchaço. No entanto, é importante tomar alguns cuidados para que a situação não se torne mais grave.

Diferente dos outros insetos, como mosquito, marimbondo e vespa, as abelhas deixam o ferrão nas suas vítimas logo após a picada. Na hora de socorrer, é importante retirá-lo e fazer o curativo adequadamente.

Confira a seguir como proceder em casos de picada de abelha:

- Lave a região picada com água gelada.
- Com a ajuda de uma pinça ou agulha, remova o ferrão da abelha.
- Aplique gelo envolto a um pedaço de tecido no local da picada para diminuir o inchaço. Deixe agir por 20 minutos.
- Também é possível aplicar uma pomada cicatrizante ou inflamatória para tratar a picada. O local deve secar sem nenhum tipo de cobertura.

Quando uma pessoa tem alergia à abelha, a situação muda de figura. Ela deve ser levada imediatamente ao hospital para que os procedimentos de emergência sejam tomados pela equipe médica.

Os principais sintomas de reação alérgica são: inchaço dos tecidos da garganta, boca ou

rosto, respiração ofegante, dificuldades para respirar, batimentos acelerados, tontura, inquietação, urticárias em outras áreas do corpo e queda repentina da pressão sanguínea.

Isolar a área com fita zebrada.

Os atletas alérgicos deverão conduzir apitos e seus remédios.

Acidente com animais peçonhentos

Não fazer sucção do veneno;

Não espremer o local da picada;

Não dar nada alcoólico, querosene ou fumo para o acidentado;

Não fazer torniquete, impedindo a circulação do sangue: isso pode causar gangrena ou necrose local;

Não cortar ou queimar o local da ferida;

Não fazer aplicação de folhas, pó de café ou terra sobre a ferida, sob o risco de infecção;

Manter a pessoa em repouso, evitando o seu movimento para que não favoreça a absorção do veneno;

Manter a região picada no mesmo nível do coração ou, se possível, abaixo dele;

Localizar a marca da picada e limpar o local com água e sabão ou soro fisiológico;

Cobrir o local com um pano limpo;

Remover anéis, pulseiras e outros objetos que possam prender a circulação sanguínea, em caso de inchaço do membro afetado;

Levar a pessoa imediatamente para o pronto-socorro mais próximo ou ligar para o serviço de emergência;

Tentar identificar que tipo de animal atacou a vítima, observando cor, tamanho e características dele;

Se possível, levar o animal causador do acidente para identificação;

No caso de acidentes causados por escorpiões, aranha-armadeira e viúva-negra, recomenda-se fazer compressas mornas no local e analgésicos para alívio da dor.

REGISTROS DE ACIDENTES

Os registros de acidentes serão feitos na Ficha conforme modelo abaixo:

FICHA REGISTRO DE ACIDENTES					
Evento: 2ª etapa do XXII Circuito Catarinense de Orientação			Organizador: FCORIESC / COrB		
Data: 03 e 04 de agosto de 2019			Local: Timbó / SC		
Nr	Atividade	Data/Hora	Descrição de Fato	Envolvidos	Descrição Detalhada
01					
02					

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano deve ser de conhecimento de todos da Comissão Organizadora.

Os atletas devem estar cientes da **“Regra 42** *Os competidores que participam de uma prova são responsáveis pelos riscos e acidentes que venham a sofrer no deslocamento, concentração e execução dos percursos. O seguro contra acidentes é de responsabilidade do atleta ou do clube a que ele pertence”*.

AMILCARE JOSE SATLER

Chefe de Segurança

MARCO ANTÔNIO CHAVES SCHLOTTGEN

Diretor da Prova

FABIO RAMOS BITTENCOURT

Árbitro